

4- A ELETRIZAÇÃO

Eletrização foi o primeiro fenômeno elétrico observado e é muito simples de ser reproduzido.

Na antiguidade, e há cerca de 2500, os gregos fizeram uma descoberta muito interessante. A esse fenômeno denominamos hoje de eletrização. Esse fenômeno foi descoberto pelo filósofo grego Tales, da cidade de Mileto. Ele observou que o âmbar (uma resina muito bonita), depois de atritado, adquire a propriedade de atrair corpos leves. Essas forças de atração acontecem porque os corpos ficam eletrizados. Ou seja, adquirem excesso de cargas elétricas de um determinado tipo.



Fig.1- Âmbar em grego é referido como elétron. Daí o nome eletricidade e eletrização.

Assim, as primeiras evidências para a existência de cargas elétricas remontam à Grécia antiga, cerca de 600 anos antes de Cristo.

O fenômeno da eletrização pode ser observado de várias formas, e bastante simples. Por exemplo, aproxime um pente de alguns corpos leves, como por exemplo, pequenos pedaços de papel ou de cortiça (rolha). Verá, nesse caso, que nada acontece. Em seguida, atrite o pente com um pedaço de pano, ou lã, ou seda, e aproxime novamente dos pedaços de papel ou de cortiça. Verá que o pente depois de atritado atrai aqueles corpos leves. Com essa observação simples concluímos que o pente, quando atritado, adquire uma propriedade nova, que não possui quando não é atritado.



Fig. 2- Gerando a eletrização, atritando um pente no cabelo. Fácil, não?

Perceberam os gregos que, mediante atrito, podemos eletrizar um corpo. Ou seja, ainda que em caráter temporário um corpo pode exibir um excesso de cargas. Esse fenômeno foi observado quando se atritava uma resina amarelada e de grande apelo visual denominada âmbar (vide figura acima). A palavra elétron é derivada dessa palavra.

À causa dessa propriedade que aparece quando os corpos são atritados, Gilbert, um cientista e médico da rainha da Inglaterra deu o nome de eletricidade.